

Seguros no Sindicato
Faça seu seguro no Sindicato com a Neide ou Luciana e ganhe um brinde!
Fones: 2095-3624 ou 2095-3630.



Governo do Estado abre licitação para a concessão das bilheterias do Metrô, CPTM, EMTU e SPTrans à iniciativa privada

Vamos todos protestar!

Contra a privatização das bilheterias

Dia 22/04, quarta-feira, às 9h, no Instituto de Engenharia (Av. Dante Pazzanese, 120, Vila Mariana).

Toda a categoria, principalmente os Agentes de Estação, estão convocados para participar da manifestação do dia 22/04, quarta-feira, contra a entrega das bilheterias do Metrô, CPTM, EMTU e SPTrans para a iniciativa privada e pela defesa da manutenção de postos de trabalho. **A partir das 7h30 haverá ônibus disponível no terminal de Ana Rosa para o transporte dos companheiros até o local do protesto.**

A primeira audiência pública para a concessão do sistema de arrecadação do Metrô, CPTM, EMTU e SPTrans para a iniciativa privada está marcada para a próxima quarta-feira, 22/04, às 9h, no Instituto de Engenharia.

A integração de todo o sistema de arrecadação e centralização da venda dos direitos de viagem nas mãos de uma empresa privada é o tema central desta audiência e é dever de todos nós, trabalhadores, questionar o Metrô e o governo Serra sobre a ameaça de extinção de milhares de postos de trabalho nestas empresas, especialmente os que já existem para suprir a necessidade da

venda de bilhetes nas estações do Metrô.

É por isso que o Sindicato está convocando toda a categoria, além dos trabalhadores das demais empresas e parlamentares para realizar este grande ato contra a entrega das bilheterias à iniciativa privada e pela garantia de que não haverá demissões.

A Cia. e o governo Serra deverão responder os questionamentos dos trabalhadores e, conforme for a sinalização, a categoria encampará uma das mais intensas mobilizações de sua história.

Programem-se! Vamos todos protestar! Quem vende viagens do Metrô são os metroviários!

1º de maio: Basta de demissões e de exploração!

Todos na Praça Júlio de Mesquita, próximo ao largo Paissandú e Av. São João.

Com o lema de que os neoliberais devem pagar pela crise econômica que eles próprios causaram, a CTB vai celebrar o Dia Internacional dos Trabalhadores junto com a UGT e com a Nova Central, na Praça Júlio de Mesquita.

O homenageado na data será o operário Santo Dias da Silva, assassinado pela Polícia Militar durante piquete na fábrica Sylvania, em Santo Amaro, em 30 de outubro de 1979; e as principais bandeiras da manifestação são estabilidade no emprego para trabalhadores e trabalhadoras; redução da jornada de trabalho, sem redução

de salários; fim do superávit primário e ampliação dos investimentos públicos para gerar empregos; redução drástica da taxa básica de juros (Selic) e do spread bancário; ratificação da Convenção 158 da OIT; e condicionamento dos benefícios públicos concedidos às empresas a contrapartidas sociais, como geração e garantia do emprego.

O ato começará a partir das 13h e também contará com shows do Netinho, Leci Brandão, Vitor e Léio, KLB e Daniel.

Participe com seus amigos e familiares!!

Campanha Salarial

Encerrado o estudo do Dieese sobre a reivindicação salarial dos metroviários, o Sindicato acrescentou à pauta de reivindicações os seguintes índices: **9,22% a título de produtividade**, tendo como base a quilometragem percorrida e número de usuários transportados em relação à quantidade de funcionários dos últimos quatro anos; e **11,07% de reajuste do VR**, conforme estudo do Dieese de maio de 2008 pra cá.



EDITORIAL

Na TV, muita propaganda. Aqui, a desordem total!

A expansão da malha metroviária demorou décadas para sair do papel e certamente vem à tona em tempo de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos paulistanos, que sofrem com gigantescos engarrafamentos e com a péssima qualidade das demais modalidades de transporte coletivo.

Mas o alvo de nossa crítica neste expediente não é a invasão de trilhos subterrâneos em SP, mas a entrega desta obra à iniciativa privada e a tentativa de usar tal benfeitoria para escamotear os problemas existentes nos 61,3 km de Metrô, que empregam cerca de 7.500 metroviários, mais centenas de terceirizados, quarteirizados, jovens cidadãos e anciãos, sem contar com a demagogia de empregar surdos e mudos no atendimento ao público.

A expansão do metrô se tornou o principal mote da publicidade do governo Serra, como se a mesma funcionalidade para a vida dos cidadãos existisse nos bastidores da Cia.

As principais bandeiras desta campanha salarial demonstram que há sérios problemas no cotidiano da empresa, sem contar com as minúcias do dia a dia. É a falta de funcionários; de equiparação salarial; o não pagamento de periculosidade para os auxiliares de manobra; a descaracterização dos acidentes de trabalho; o descumprimento da legislação trabalhista por parte das terceirizadas e, entre várias coisas, a ameaça de extinção de postos de trabalho representada pela concessão do sistema de arrecadação a empresas privadas.

Este último ponto demonstra como SP está na contramão da história, pois enquanto lutamos pela reestatização da Embraer e da Vale; e na Argentina foram reestatizadas ferrovias e a Aerolíneas Argentinas; aqui, a sanha privatista persiste.

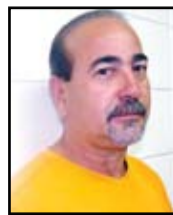
Contudo, o Sindicato faz parte da mobilização pela valorização do Estado, que será intensificada para garantir a manutenção de postos de trabalho no Metrô.

E mais: embora o governo Serra esteja espalhando a orientação de que as empresas estatais não podem negociar com os sindicatos, que sejam revogados itens dos acordos coletivos, e que só haja reajuste salarial referente ao IPC-FIPE, entramos nesta campanha dispostos não somente a garantir nossos direitos, mas a ampliar nossas conquistas.

A categoria metroviária tem essa capacidade e por isso continuará tendo um dos acordos coletivos mais completos do país. Mobilização, unidade e organização são as palavras-chaves companheiros!

OPINIÃO

Categoria unida, Sindicato forte!



Os teóricos do Iluminismo, aliados à burguesia, foram fundamentais para enterrar

o decadente Feudalismo, sistema que caracterizou a Idade Média. O primeiro grande acontecimento na Era Moderna foi a Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra, no século XVIII, posteriormente a Independência dos Estados Unidos (1776) e a Revolução Francesa, em 1789, consolidando o Sistema Capitalista.

Com a Revolução Industrial, a jornada de trabalho nas grandes fábricas chegava a até 16 horas por dia e não havia a menor preocupação com a segurança e a saúde dos trabalhadores. Os proletários eram substituídos sem nenhum direito após serem mutilados ou adoecerem no exercício da função, sem contar com a exploração de crianças e mulheres em condições de trabalho tão ou mais degradantes que a dos homens.

É nesse contexto que surgem os primeiros Sindicatos (trade-unions). Fortemente combatidos pelos patrões, tanto na esfera parlamentar, com leis proibitivas ao seu funcionamento, como na repressão policial, inclusive

com uso de milícias.

Portanto, os Sindicatos são frutos da necessidade dos trabalhadores se organizarem por melhores condições de emprego, salário e por condições dignas para viver, e não por desejo ou inspiração de “subversivos”, como propagam a mídia, a burguesia e políticos com interesses inconfessos.

Nosso patrão é o Metrô que, orientado pelo PSDB desde 1995, não é diferente dos demais. Se fraquejarmos, perdemos reajustes salariais, direitos, benefícios e até empregos. Mas o que nos diferencia da maioria dos trabalhadores é a nossa unidade em torno de um Sindicato que sempre atuou observando a correlação de forças e evitando levar a categoria à aventura, vez ou outra pretendida por alguns.

Nós, metroviários, unidos nesses 28 anos de existência do nosso Sindicato, fomos amplamente vitoriosos em nossas campanhas salariais, com ou sem greve, com ou sem demissões. Nunca deixamos de “brigar” pelos nossos direitos.

É fato que alguns metroviários estão desanimados para a “luta”, seja por estarem próximos da aposentadoria, já aposentados, na esperança de uma promoção, contrariado com a entidade sindical ou até mesmo por acharem que

suas condições econômicas já os satisfazem e preferem acompanhar as cotações da Vale ou da Petrobras. Também é certo que temos uma gama de novos colegas que não fizeram parte da construção da história do nosso Sindicato e das nossas conquistas. É de se imaginar que muitos nunca participaram de uma campanha salarial ou de um movimento grevista. Porém, desagregar só nos enfraquecerá, sempre.

A realidade que se apresenta não nos é favorável (será que foi um dia?). Estamos diante de mais uma campanha salarial, frente a mais grave crise do sistema capitalista, argumento adequado para patrões rebaixarem salários e retirarem conquistas.

Portanto, mais do que nunca, faz-se necessária a unidade de todos os metroviários para fortalecer nossa entidade de classe e, sob a correta condução do nosso Sindicato, mantermos e ampliarmos empregos, salários, direitos e qualidade de vida, para que possamos continuar prestando os melhores serviços à nossa sociedade, que é o objeto final dos nossos trabalhos. Fortes venceremos!

Odair, secretário de organização do Sindicato

Serra não quer negociar com trabalhadores!



Um ofício circular assinado pelo chefe da Casa Civil e presidente da Comissão de Política

Salarial do Estado, Aloísio Nunes, divulgado no portal da Secretaria da Fazenda do Estado, determina que as empresas estatais não podem negociar com os sindicatos de trabalhadores e, ao contrário disto, determina que sejam revogados todos os itens dos acordos coletivos.

Determina ainda que somente seja concedido reajuste salarial referente ao IPC-FIPE, proibindo, portanto, qualquer aumento real de salários.

A orientação é tão absurda que transforma as negociações salariais em um circo de cavalinhos, onde os representantes das empresas se apresentam como fantoches, já que nem o Metrô e nem a Secretaria de Transportes Metropolitanos tem qualquer poder decisório no processo.

Nos bastidores, nós

sempre soubemos que era assim, mas agora o governo Serra estampa pra todo o mundo que não deixará nenhuma estatal negociar com os trabalhadores.

Esta decisão aumenta a nossa responsabilidade de fortalecer nossa luta na campanha salarial que, com bastante unidade e determinação, mais uma vez, vencerá a intransigência deste governo.

Wagner Fajardo, secretário geral do Sindicato e presidente da Fenametro

CULTURA

Trio Porão é banda de metroviário

Metroviário há 22 anos, o técnico de restabelecimento da base de manutenção de Imigrantes, André Luiz Gouvêa, tem a honra de apresentar a sua banda, Trio Porão, e o seu CD, Rasteira de Sapo, lançado em janeiro de 2008 no Café Piu Piu, e também merecedor de um pocket show (apresentação mais curta) para divulgação, na Livraria Saraiva do Shopping Morumbi.

Junto com os amigos Ednilson, do violão; Filinho, da percussão;



Primeiro CD do Trio Porão

e Jair, do cajón, pandeiro e tumbadora, André toca cavaquinho e bandolim em um porão, o que motivou a escolha do nome da banda.

Com músicas do estilo MPB, bossa nova, choro, baião e samba, o CD está à venda no site da Livraria Saraiva, mas também pode ser encomendado para o companheiro André pelo telefone 11 7399-4992, que faz as entregas no local de trabalho.

CLASSIFICADOS

Inglês no Sindicato

Conversation at once (Fale já). Understand read'n write (Entenda, leia e escreva). Períodos só 3 estágios + 1 (um), 13,5 meses. Aulas práticas. Gramática simplificada (grammar O.T.). Aulas as quartas-feiras, das 18h30 às 20h30. Tratar com (teacher) professor Call Smith, fone: 9208-9170. No Sindicato, fone: 2095-3600 ou Compareça para matrículas, terça e quinta, das 15h às 18h.

Caminhão

Vendo ou troco caminhão baú 3/4, Mercedes Bens, modelo 712 C, eletrônico, ano 2001. Único dono. Baixa quilometragem. Pronto para trabalhar com fretes, mudanças em geral. Tratar nos fones: 2041-7428/9971-7806/3493-6472 ou e-mail: vito9@itelefonica.com.br. Detalhes e fotos acesse: <http://www.olx.com.br> (digitar: 23199731 > todo site > pesquisar > ok > clicar: caminhão baú)

"SodaMix - Acquamix"

Novidade. Gaseifique: sucos, bebidas, água, vinhos naturalmente adicionando o gás (CO2 10 volumes) ao seu gosto ou puro (melhora a digestão). Kit com 4 sifões + cesta (completo com gás). Apenas: R\$ 53,00. Kit retorno 4 sifões (só gás) = R\$ 20,00. Tratar com o OE Vito, TAT, fones: 2041-7428/9971-7806 ou e-mail: vito9@itelefonica.com.br

Vendo ou troco

Sobrado na Praia Grande, Vila Caiçara. A uma quadra da prias. Terreno 13m X 20m. Com 3 dormitórios, 1 suite, sala com 2 ambientes, 1 sala no andar superior, 1 W.C., sacada, cozinha, lavanderia. Fundos: 2 dormitórios, 1 W.C., churrasqueira, fogão a lenha, garagem para mais ou menos 6 carros, portão de alumínio anodizado. 1 quadra da praia, terreno 13 X 20. Avaliado em R\$ 230 mil (está nas imobiliárias da região). Aceito imóvel pequeno na praia ou em São Paulo, imóvel de 3 dormitórios. Tratar com Manoel, fone: (11) 9929-7091. Tenho foto do imóvel.

Apartamento

Alugo para temporada, na Praia Grande, centro do Boqueirão. Acomodações para até 6 pessoas. Tratar com Joel, fones: 2516-9205/9964-0148.

Gás encanado

T.F. Instalações de Gás. Gás encanado em geral. (medidores, brumadas, rede primária e secundária, válvula, reguladores flexíveis, butijias P 45, P 90 e P 190. Tratar com Jason, fones: 86 33463 ou 2731-4739.

Seja um psicanalista

Curso de formação em psicanálise holística. Tratar com Val, fone: 2694-9466 ou informe-se: www.sbph.com.br

Moto 250 CC

Vendo Honda Twister, com manual. Doctos ok, 2002. R\$ 5.800,00. Tratar com Marcelo, 2867-0852/8377-6091.

Gol

Vendo gol geração III, 2001/01, gasolina, 4 portas, modelo Plus, placa de final 3, cinza. Preço de tabela: R\$ 19 mil. Vendo por R\$ 16.500,00. Único dono. Tratar com Ideraldo, fones: 2574-0624/9651-0381.

Vendo

Duas folhas de porta interna e uma janela para cozinha Sasazaki de 1,20m x 1m. Tratar com Noemi, fone: 2574-0624.

Artesanatos por encomenda

Tudo em biscuit. Imãs, porta-jóias, porta retratos, porta-recados, personagens, brindes personalizados para sua empresa, kit de bebê, lembranças de aniversário, casamento, Páscoa, Natal e muito mais. Acesse: www.hanyartesanatos.com.br

Inspeção veicular

Mecânica especializada em inspeção veicular e mecânica em geral. Motores a gasolina, álcool, diesel e GNV. Veículos nacionais e importados. Injeção eletrônica e carburadores, freios, suspensão, câmbio. Procure por Flávio Fernando de Oliveira, técnico em inspeção veicular (formado pelo Senai). F3. Motor s - Reperadora Automotiva. Rua Toledo Barbosa, 810, Belenzinho, fones: 2618-2068/9623-0383.

Vendo barco

Barco Squalus 500, levefort. Motor de popa Johnson. Ótimo estado de conservação. R\$ 5.500,00. Tratar com Néelson Porto, fones: 2205-1200/9703-0684.

Animação de Festa Infantil

Animamos festas infantis, com tatuagem artística, camarim das estrelas, modelagem de balões, pintura no rosto e muito mais... Álvaro Animações Infantis. Nosso trabalho é levar diversão e alegria em sua festa e evento. Trabalhamos em residências, lojas, buffets em toda a região de São Paulo. Fones: 3313-7309/7462-5744.

Casa na praia/Itanhaém

Condomínio fechado. Residencial Júlia Rodrigues. Ótima localização. Informações com Fernando "Boni", fone: 3221-8011/3222-6353.

Sobrado/Itanhaém

Alugo sobrado para temporadas, finais de semana e feriados. Acomodações para 10 pessoas. 200 metros da praia. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira e garagem coberta. Comércio próximo da casa. Tratar com Sérgio Abdalla, fones: 2947-6729/2228-4986 9504-8683/9878-5364.

Pálio

Vendo Pálio 97, completo, prata. R\$ 12 mil. Tratar com José dos Santos, fones: 2095-3600/2051-7776/6769-4612

Empresa descaracteriza “acidente de trabalho”

Foto montagem: Arquivo/Sindicato

O Metrô não está considerando como “acidente de trabalho” duas ocorrências recentes que colocaram em risco a vida e o equilíbrio psicológico de metroviários durante suas jornadas de trabalho.

O Sindicato e as CIPAs estão acompanhando os casos e orientam aos metroviários que todo e qualquer acidente ocorrido durante o período de trabalho seja registrado por meio do DIA, como forma de assegurar seus direitos estabelecidos por lei



Conforme o artigo 19 da Lei 8.213/99, “*acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta Lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho*”.

No entanto, recentemente, no Metrô, duas ocorrências colocaram em risco a vida e o equilíbrio psicológico de metroviários, mas foram desconsideradas pela empresa.

Em Brás, a empregada Zoraide Aparecida sofreu forte abalo emocional durante o turno de trabalho, o que resultou em afastamento de 15 dias e no despertar de forte sensação de constrangimento no local de trabalho.

Na estação Itaquera, o AE João Custódio teve várias paradas cardíacas após atuar em ocorrência de uso indevido de bilhete especial, sendo socorrido no Hospital Planalto e internado na UTI do Hospital São Luiz.

As supervisões envolvidas nos casos cumpriram o procedimento de emissão do DIA (Dados Informativos de Acidente), em contrapartida, a área de Segurança e Medicina do Trabalho do Metrô considerou os documentos imprecisos, ou, em outras palavras,

avaliaram que os mesmos não se caracterizam como acidentes do trabalho.

Este posicionamento está sendo questionado pela CIPA-Linha 3, que também solicitou esclarecimentos ao RHT sobre qual critério utiliza para concluir o que é ou não acidente.

Direito garantido

É inexplicável que tais ocorrências não estejam enquadradas na definição de acidente do trabalho, bem como que os DIAs tenham sido desconsiderados sem que os envolvidos fossem sequer ouvidos. Como pode alguém avaliar um acidente sem ao menos investigá-lo?

Neste contexto, os metroviários envolvidos nos acidentes de trabalho compareceram ao Sindicato, onde foram abertas as CATs (Comunicação de Acidente do Trabalho) e foram encaminhados ao Centro de Referência do Trabalhador, para que um perito, desvinculado da empresa, analise o fato e conclua sobre a existência donexo-causal, o que caracteriza o acidente do trabalho.

Fatos como esses reforçam a orientação de que todos os empregados exijam que as chefias abram o DIA, por menor que seja a proporção do acidente. Se houver recusa, procure o Sindicato para garantir que seus direitos sejam respeitados.

Karoshi: morte por excesso de trabalho

Para o Metrô, o caso de mal súbito seguido de parada cardíaca do Agente de Estação em Itaquera deveria servir como alerta para que o serviço médico e a direção da empresa iniciassem um estudo sobre as jornadas de trabalho praticadas na GOP, o número insuficiente de funcionários nas estações, excesso de horas extras, o autoritarismo assediado e todas as condições negativas que envolvem o conjunto dos trabalhadores metroviários. Mas, pelo contrário, a empresa tenta descaracterizar os acidentes, buscando encobrir suas responsabilidades na deteriorização da saúde e expectativa de vida dos seus trabalhadores.

Desde o final da década de 60 existem estudos sobre a morte provocada pelo excesso de trabalho. Os termos japoneses karo (excesso de trabalho) e shi (morte) são usados para definir a morte súbita de trabalhadores sem histórico de doenças. Trabalhadores submetidos a longas jornadas de trabalho apresentam patologias coronárias isquêmica ou cerebral vascular, o que acaba os levando à

morte.

No Brasil, apesar de as autoridades médicas e governamentais não aprofundarem os estudos sobre o fenômeno, podemos afirmar que a incidência de morte de trabalhadores jovens nos canais, por exemplo, merece atenção, já que as condições de trabalho levam à exaustão e à estafa.

A dedicação em demasia a atividades profissionais, por diversas razões, leva o indivíduo a “esquecer-se” de que faz parte de outros grupos sociais importantes e, no caso dos metroviários, nota-se que vivem em ambientes prejudiciais à sua saúde, com elevado grau de pressão, assédio e relações conflituosas ou desumanas, sendo vistos como meros elementos de produção.

O Sindicato repudia este posicionamento da empresa e, junto com as CIPAs, buscará o cumprimento da lei com relação à ocorrência de acidentes do trabalho, bem como a prática de medidas que previnam novos acontecimentos desta natureza.



Está definida a nova data da eleição das CIPAs Linhas 1, 2 e 3, que se dará do dia 23 a 29 de abril, com apuração prevista para o dia 30. Não deixe de votar, escolhendo os candidatos que serão os nossos representantes na próxima gestão.

Uniformes novos

O Sindicato orienta que os metroviários oficializem sua insatisfação com os novos uniformes, manifestando sua opinião às chefias (de preferência por escrito) e enviando e-mails para o Sindicato (sindicato@metroviarios-sp.org.br).

MRS, Linhas 1 e 2

Por iniciativa própria, os companheiros do MRS das Linhas 1 e 2 organizaram uma setorial envolvendo todas as bases para discutir as pendências da área. A reunião aconteceu no dia 14/04, com a presença do Sindicato, quando foram debatidos vários assuntos, como a distorção salarial dos companheiros admitidos antes de 07/2008 e após 2008 e a equiparação de salário de funções iguais. Uma comissão de representantes das bases e do Sindicato vai avaliar as reivindicações e elaborar estratégias para que sejam atendidas nesta campanha salarial. A iniciativa destes companheiros deve servir como exemplo para o conjunto da categoria. Só com unidade e mobilização garantimos nossos direitos e conquistas.

Curso de formação

O curso de formação sindical oferecido pelo Sindicato vai acontecer nos dias 28 e 29 de abril, das 9h às 17h, no Sindicato. Para participar, faça sua inscrição com a Fátima, fone: 2095-2620; Sheila, fone: 2095-3636; ou Geane, fone: 2095-3608. Haverá solicitação de liberação para os participantes.

Choque na plataforma

Metroviários que atuam nas plataformas foram vítimas de descargas elétricas ao encostar-se nos direcionadores de fluxo e tocar no trem. Há ocorrências registradas nas estações Brás, Sé e Paraíso. O Sindicato enviará correspondência à empresa reivindicando a imediata solução deste problema, ou a remoção dos controladores de fluxo. Os metroviários que sofrerem choque elétrico, independente da intensidade, devem solicitar a abertura do DIA (Dados Informativos de Acidente), informando o ocorrido à CIPA e ao Sindicato.

Reestatização da Embraer

No dia 15/04 o Sindicato participou do ato público de lançamento oficial do Comitê pela Reestatização da Embraer, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. O Comitê foi criado para mobilizar a sociedade na luta pela reversão das demissões dos trabalhadores da Embraer e pelo retorno da empresa ao poder público, o que representa mais uma medida de fortalecimento do Estado brasileiro.

Falta pára-raios

Foi constatado pelo AE de Carandiru, Roberto de Lacerda, que no local de treinamento de combate a incêndio promovido pela empresa Treinar não existe pára-raios. Além disso, o treinamento não segue os padrões de qualidade tão primados pela Cia. O Metrô deveria escolher uma empresa com qualidade inquestionável e não esta tal Treinar, que está situada em uma "pirâmide", onde se observa material combustível de alta octanagem, equipamentos elétricos e grandes estruturas metálicas espalhadas por toda a área.

Agradecimento

"Agradeço a todos os metroviários que expressaram preocupações e solidariedade nestes momentos difíceis que eu e meus filhos fomos acometidos. Esta forma de carinho só se manifesta em pessoas de grande coração e respeito pelo ser humano. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigada. Rosa (esposa do AS Assis Júnior)".

Pendências na Manutenção

Sindicato pressiona e requer soluções

Os diretores do Sindicato, Boca, Bosco, Cidão, Onofre, Armandinho, Amaral e Capotão, junto com a comissão de empregados, se reuniram com representantes da GMT no dia 02/04 para buscar soluções para as pendências da área, tais como: enquadramento dos ajudantes de sistema, compensação e ponte de feriado do pessoal da sopra, realocação dos funcionários de José Bonifácio e escala de acesso dos técnicos do MRS admitidos após julho de 2008.



Área de manutenção com diversas pendências, como falta de equiparação salarial, que já está na pauta de reivindicações da campanha 2009

- **Enquadramento dos ajudantes de sistema para oficiais mecânicos e elétricos:** GMT informou que uma proposta está em fase de conclusão e deverá ser apresentada no dia 28/04 visando o atendimento da reivindicação. Com a proposta em mãos, o Sindicato convocará os ajudantes para avaliação.
- **Compensação e ponte de feriado na sopra:** O Sindicato reivindica que sejam cumpridos os minutos diários para efetivamente fazer a compensação anual, como acontecia anteriormente. O Metrô alega que após a implantação de novos dispositivos que agilizariam o trabalho voltará a discutir o assunto.
- **Realocação dos funcionários de José Bonifácio:** A GMT

informou que houve uma negociação entre os envolvidos, que conseguiram se realocar conforme necessidade.

- **Escala de acesso dos técnicos do MRS:** A GMT informou que, em discussão com a GRH, foi apresentado o resultado de pesquisa apontando que o salário oferecido pela empresa é superior ao do mercado. O Sindicato entende que esta postura da Cia. fere os direitos dos metroviários, porque funcionários das mesmas funções recebem tratamento diferenciado.

Este item faz parte da pauta de reivindicações que já foi entregue à empresa e se não houver uma resposta favorável o Sindicato tomará as medidas cabíveis para que os direitos dos metroviários sejam respeitados.

Sindicato realiza ato no Pátio Capão Redondo

Foto: Arquivo/Sindicato



Acima, ato em frente ao Bloco E. No destaque, o portão que precisa ser automatizado.

Os metroviários do Bloco E do Pátio Capão Redondo junto com o Sindicato realizaram um ato no dia 31 de março para protestar contra as más condições de trabalho apresentadas naquela área.

Jornada de trabalho diferenciada, incidência de chuva no posto de trabalho, iluminação insuficiente e a necessidade de automatização de um portão extremamente pesado são alguns dos principais problemas enfrentados pelos companheiros de Capão Redondo, desde quando a Linha 5 – Lilás foi inaugurada.

Como resultado desta manifestação, no dia 22/04, quarta-feira, o Sindicato participará de uma reunião com a GLG (Gerência de Logística) da área para tentar sanar os problemas apresentados, e também encaminhará denúncia à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), com o objetivo de regularizar as condições de trabalho.

Terceirizada do Metrô quarteiriza e não recolhe FGTS

O Sindicato recebeu a denúncia de que a Façon (empresa terceirizada pelo Metrô) quarteirizou seus serviços a uma empresa que não cumpre a legislação trabalhista.

Diante da gravidade do fato, o Sindicato encaminhará a denúncia à direção do Metrô e à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/SP), para que as devidas

providências sejam tomadas.

Com isso, mais uma vez, comprovam-se as denúncias do Sindicato de que as terceirizações, quarteirizações e demais tipos de descentralização dos serviços públicos representam o comprometimento dos direitos e conquistas dos trabalhadores e da prestação de serviços à população.

